



**ESCOLA SECUNDÁRIA ANTÓNIO INÁCIO DA CRUZ**

**PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES 2010 – 2011**

---

**Relatório Periódico de Execução**

---

(alínea f) do ponto 1 do art. 13º, do Decreto-lei nº 75/2008 de 22 de Abril)

FEVEREIRO 2011

Sr.ª Presidente do Conselho Geral

Srs. Conselheiros

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril define, no seu artigo 13.º, n.º1, alínea f), como competência do Conselho Geral a apreciação do relatório periódico de execução do plano anual de actividades.

O Projecto Educativo da Escola, no seu Capítulo II – Desenvolvimento do Projecto, definiu as *prioridades e os objectivos* para o horizonte temporal de 2010-2013, *o seu desenvolvimento*, consubstanciado no Plano Plurianual de Actividades e em Planos e em Planos Anuais, previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 9º do Decreto-Lei n.º 75/2008 e a sua *implementação, monitorização e avaliação*.

A execução, acompanhamento e avaliação do Projecto Educativo efectua-se, de forma indirecta, através do processo de implementação e avaliação do Plano Plurianual de Actividades da Escola. Assim, aprovados que estão o Projecto Educativo, o Plano Plurianual de Actividades que dele decorre e o Plano Anual de Actividades (2010/2011) torna-se necessário garantir que as acções previstas neste são realizadas.

A monitorização prevê duas modalidades, de implementação e de progresso, sendo que a primeira revela se o plano anual está a ser realizado consoante o planeado, em relação às actividades previstas, aos intervenientes e aos recursos e a monitorização de progresso revela se o plano anual está a atingir os resultados esperados e as metas previstas.

Para o Plano Anual estão previstos dois momentos de verificação da implementação e do progresso das acções. No caso de prioridades para um ano, estabelece-se um marco de verificação no primeiro semestre. No caso de prioridades para dois anos, o marco de verificação ocorrerá no fim do primeiro ano. Os marcos de verificação destinam-se a efectuar reajustamentos do plano ou a confirmar se ele está a decorrer consoante o planeado e a alcançar os resultados previstos. No fim dos três anos de execução do Plano Plurianual de Actividades da Escola, procede-se à sua avaliação final.

Assim, submete-se à apreciação do Conselho Geral o relatório periódico semestral de execução do Plano Anual de Actividades de 2010-2011.

ESAIC, em 16 de Fevereiro de 2010

A Directora  
Maria Ângela dos Santos Filipe

## **P.1. Melhoria dos resultados escolares**

---

Obj. 1.1. Melhorar os resultados escolares dos alunos em provas de exame nacional, especialmente em língua portuguesa e em matemática.

Obj. 1.2. Diminuir o desvio entre as médias das classificações das disciplinas obtidas na avaliação interna e em provas de exame nacional.

Obj.1.3. Reduzir as taxas de repetência nos diversos anos de escolaridade.

Obj. 1.4. Reduzir a taxa de desistência da escola.

Obj. 1.6. Melhorar atitudes e comportamentos de cidadania dos alunos, propiciadores da realização das aprendizagens.

Para a implementação dos objectivos desta prioridade e no âmbito do Programa Educação 2015 foram ajustadas as metas definidas no Plano Plurianual de Actividades para 2010-2013, bem como equacionadas para o tempo de aplicação do mesmo (Anexo I).

As acções previstas estão a ser implementadas tendo sido disponibilizados os recursos necessários e a ser realizadas de acordo com a calendarização prevista sendo de destacar: o Programa Mais Sucesso, Metodologia Organizacional Turma Mais, nas turmas do 7.º e 8.º ano, nas disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Inglês e Geografia/História; a realização de testes intermédios nas disciplinas com exame nacional, que se iniciaram em Janeiro; o Plano de Acção de Matemática II, com assessorias em Matemática no 9.ºano, na totalidade da carga horária e em Estudo Acompanhado; a implementação do Novo Programa de Língua Portuguesa, entre outros.

Ainda não é possível avaliar se as acções/actividades estão a surtir os efeitos desejados e se os resultados previstos estão a ser alcançados. No entanto é possível proceder à análise dos resultados obtidos pelos alunos no 1.º período e, nalguns casos, estabelecer comparação com os resultados obtidos pelos mesmos alunos ou pelos alunos do mesmo ano, no ano lectivo anterior (Anexo II). O Conselho Pedagógico decidiu, com base na análise dos resultados escolares do 1º período: em relação aos alunos dos cursos profissionais, fixar a possibilidade de conclusão de módulos em todos os meses, a partir de Março; diligenciar directamente junto dos pais e encarregados de educação e da respectiva associação no sentido do reforço da sua responsabilização, em articulação com a escola, para a melhoria das aprendizagens dos alunos, em especial do 3.º ciclo; solicitar aos coordenadores e subcoordenadores que apoiem e acompanhem os professores das disciplinas em que se verifica maior insucesso, designadamente na aplicação dos programas, promovendo a adequação dos seus objectivos e conteúdos à situação concreta dos alunos.

A escola aprovou, no início do ano lectivo, os Critérios Gerais de Avaliação a aplicar na escola, tendo os departamentos curriculares/grupos disciplinares procedido à sua articulação com os critérios das disciplinas e, sem carácter obrigatório, com as metas de aprendizagem. Estes critérios, quer os gerais quer os específicos, serão em breve disponibilizados na página da escola.

Em Outubro, foram definidos procedimentos comuns de actuação nas situações de indisciplina, falta de pontualidade e falta de material e implementou-se uma estrutura, informal, de acompanhamento dos alunos sujeitos a medida correctiva de ordem de saída da sala de aula. Estes procedimentos foram actualizados no passado mês de Janeiro, adequando-os às alterações introduzidas no Regulamento Interno.

### **P.3. Certificação académica e/ou profissional de jovens e adultos**

---

Obj.3.1. Adequar a oferta educativa e formativa à evolução do contexto.

Obj.3.2. Aumentar a participação de jovens e adultos em actividades de formação, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida.

A escola elaborou a proposta de rede de oferta formativa de Cursos Profissionais para o ciclo de formação 2011-2014, a apresentar à Direcção Regional após parecer do Conselho Municipal de Educação. A proposta a apresentar mereceu parecer favorável do Conselho Pedagógico, com base no relatório elaborado pela comissão de trabalho criada para o efeito, que contou com a colaboração dos Serviços de Orientação Escolar e Profissional. Assim, os cursos profissionais a integrar a rede para 2011-2014 seriam o Técnico de Energias Renováveis (Variante de Sistemas Solares) e o Técnico de Apoio Psicossocial, ficando de reserva o Técnico de Recepção (Anexo III).

O relatório de auto-avaliação do Centro Novas Oportunidades, elaborado com a consultadoria da Universidade Católica foi elaborado no final do ano de 2010 e apresentado na sessão do Conselho Pedagógico de Janeiro. O relatório contempla as áreas de melhoria a considerar no Plano de Melhoria para 2011, estando já a ser implementadas algumas acções, em especial ao nível dos processos e das lideranças.

### **P.4. Reconhecimento e valorização do mérito e sucesso**

---

Obj. 4.1. Estimular o gosto pelos saberes, o rigor, o empreendedorismo e a auto-exigência.

Encontra-se criada a equipa para a elaboração do Regulamento do Mérito e que se pretende implementar já este ano lectivo.

### **P.5. Desenvolvimento da saúde física, psicológica e social**

---

Obj.5.1. Promover uma progressiva auto-responsabilização na área da educação para a saúde e da sexualidade.

Obj.5.2. Proporcionar o acesso à prática de actividade física e desportiva.

As acções previstas no projecto de promoção e educação para a saúde e a sexualidade em meio escolar tem vindo a ser realizadas, nos termos definidos, encontrando-se em funcionamento o gabinete de informação e apoio ao aluno.

O Conselho Pedagógico aprovou o projecto “Grupo de Mediação Escolar” a 12 de Janeiro último, elaborado e a ser implementado em parceria com o Centro de Saúde de Grândola e que visa a promoção de um ambiente facilitador e harmonioso na escola e a integração social dos alunos

através da sensibilizar da comunidade escolar e família para a problemática da violência física e psicológica entre alunos (bullying).

O projecto do Desporto Escolar está a ser implementado com estando ainda em fase de auscultação de eventuais interessados a implementação do projecto “Desenferruja”.

#### **P.6. Promoção de uma cultura organizacional geradora de dinâmicas que fomentem o sucesso**

---

Obj.6.1. Implementar formas de articulação inter e intra órgãos de gestão e estruturas intermédias.

Obj.6.2. Promover uma gestão eficaz dos recursos humanos, materiais e financeiros.

Obj.6.3. Melhorar os processos de comunicação interna e externa.

Obj.6.4. Potenciar a qualidade dos serviços educativos através da formação e do desenvolvimento profissional de professores e pessoal não docente.

A publicação de sínteses de todas as reuniões do Conselho Pedagógico tem sido efectuada estando a ser implementada, nalguns departamentos, a disponibilização de memorando das reuniões dos grupos disciplinares aos respectivos coordenadores.

A implementação da gestão de processos está a ser iniciada nos projectos co-financiados pelo Fundo Social Europeu.

A realização de sessões de trabalho com os coordenadores de departamento é semanal, por regra, bem como da Comissão de Avaliação de Desempenho Docente. As sessões com os coordenadores pedagógicos têm-se efectuado nos termos previstos. Com vista a uma melhoria da articulação da direcção e da coordenação do Centro Novas Oportunidades iniciaram-se, em Janeiro, sessões de trabalho com vista ao acompanhamento do seu funcionamento.

A periodicidade das sessões de trabalho em conjunto com a reorganização dos espaços de trabalho dos docentes, dos directores de turma e de reunião, efectuada no início do ano lectivo visam gerar dinâmicas que promovam a melhoria dos processos que, espera-se, terão impacto na melhoria dos resultados da organização.

A uniformização e actualização dos documentos de gestão administrativa e pedagógica têm sido efectuadas, de forma progressiva, sendo dada prioridade aos que, por efeito de alterações legislativas ou regulamentares, carecem das necessárias adequações. São disso exemplo, os impressos previstos para a organização de visitas de estudo, as minutas a utilizar nas situações de indisciplina e que inclui o manual do procedimento disciplinar, os modelos previstos para a ocupação plena dos tempos escolares, entre outros.

A escola criou o email institucional individual e, a partir daí, privilegia-se a comunicação por email, o que inclui entre os serviços administrativos e os professores.

A página Web da escola é já uma realidade, apesar de se encontrar numa fase de construção, mas já disponibiliza os documentos estruturantes e publicita os acontecimentos que a escola realiza. Quando se considera que a característica do evento importa para outras comunidades educativas remete-se a informação para a DREA com vista à sua publicitação no sítio desta entidade. Procedeu-

se também à actualização da informação da escola na plataforma da DREA que se encontrava muito desactualizada.

No âmbito do plano de formação da escola decorreu a 26 de Janeiro o seminário “Liderança Escolar: Desafios à Participação do(a) Aluno(a) na Resolução de Conflitos, organizado pela secção de formação do Conselho Pedagógico em parceria com a Universidade Aberta – CLA de Grândola.

Encontra-se agendada a participação de assistentes técnicos em acção da área de Contabilidade, no mês de Março e dos assistentes operacionais, numa formação de Higiene e Segurança Alimentar, no mês de Abril.

### **P.7. Melhoria das relações com a comunidade**

---

Obj.7.1. Envolver activamente os pais/ encarregados de educação e a comunidade educativa na vida da escola.

Obj.7.2. Reforçar a cooperação e o desenvolvimento de parcerias com instituições da comunidade.

Obj.7.3. Divulgar de forma eficaz o serviço educativo prestado pela escola.

A 16 de Dezembro último foi reactivada a Associação de Pais e Encarregados de Educação com a constituição dos seus órgãos sociais: direcção, mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal.

Encontra-se em fase preliminar de constituição a Associação de Estudantes.

A escola irá participar na Feira de Formação, Emprego e Empreendedorismo através do Centro Novas Oportunidades e está a colaborar na avaliação do Plano de Desenvolvimento Social da responsabilidade do Conselho Local de Acção Social.

### **P.8. Monitorização e avaliação**

---

Obj.8.1. Implementar um sistema de auto-avaliação e monitorização da escola.

Obj.8.2. Implementar um sistema de monitorização da aplicação dos critérios de avaliação.

Foram criadas duas equipas de trabalho, com definição de tempos de trabalho semanais comuns, com vista à monitorização dos resultados escolares e da aplicação dos critérios de avaliação: a primeira constituída pelas coordenadoras pedagógicas do 3.º ciclo do ensino básico, dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário e dos cursos profissionalmente qualificantes e pela coordenadora pedagógica da Equipa PTE, em articulação com a adjunta da directora e, a segunda, pelos coordenadores de departamento curricular.

Em breve será criada a equipa de auto – avaliação da escola que dará continuidade ao trabalho já iniciado e que reunirá o trabalho das equipas já constituídas.

## Anexo I

### Programa Educação 2015: Definição de metas da unidade orgânica

#### RESULTADOS DE PROVAS E EXAMES NACIONAIS – LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

**Objectivo:** Avalia a progressão entre os resultados das provas de aferição e dos exames nacionais do ensino básico e secundário entre anos consecutivos, nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática (ensino público).

**Cálculo:** Para os 4º e 6º e 9º anos de escolaridade: são as percentagens de alunos com classificações positivas (A, B e C) nas provas de aferição e exames nacionais do ensino básico, num ano lectivo. Para o 12º ano de escolaridade: é a percentagem de alunos com classificações positivas (valores iguais ou superiores a 100) nos exames nacionais do ensino secundário, num ano lectivo.

	2009/2010			Metas para a Unidade Orgânica					Meta Nacional 2015
	Nacional	Concelho	UO	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	
Língua Portuguesa - 9º Ano	71.0 %	79.8 %	73.5 % <sup>+</sup>	73.5 %	74 %	75 %	75.5 %	76 %	75.0 %
Matemática - 9º Ano	51.0 %	32.1 %	47.1 % <sup>+</sup>	47.5 %	48 %	49 %	50 %	51 %	55.0 %
Português - 12º Ano	61.0 %	66.0 %	66.0 % <sup>+</sup>	66 %	66.5 %	67 %	67.5 %	68 %	65.0 %
Matemática A - 12º Ano	66.0 %	79.2 %	79.2 % <sup>+</sup>	79 %	79 %	80 %	80 %	81 %	70.0 %

**TAXAS DE REPETÊNCIA POR ANO DE ESCOLARIDADE**

**Objectivo:** Avalia o grau de sucesso nos diversos anos de escolaridade, relativamente a cada agrupamento ou escola não agrupada do sistema educativo público.

**Cálculo:** Relação entre o número de alunos que não transita para o ano de escolaridade subsequente relativamente ao total de alunos matriculados e avaliados num determinado ano de escolaridade, expressa em percentagem

	2009/2010			Metas para a Unidade Orgânica					Meta Nacional 2015
	Nacional	Concelhio	UO	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	
7º ano	16.7 %	14.5 %	2.0 % <input type="checkbox"/>	<input type="text" value="2"/> %					
8º ano	11.0 %	8.0 %	1.7 % <input type="checkbox"/>	<input type="text" value="2"/> %					
9º ano	12.7 %	16.1 %	4.3 % <input type="checkbox"/>	<input type="text" value="4"/> %	<input type="text" value="4"/> %	<input type="text" value="2"/> %	<input type="text" value="2"/> %	<input type="text" value="2"/> %	
<b>3º Ciclo</b>	<b>13.6 %</b>	<b>13.0 %</b>	<b>2.6 %</b>						<b>10.0 %</b>
10º ano	13.4 %	12.6 %	10.6 % <input type="checkbox"/>	<input type="text" value="10"/> %	<input type="text" value="9"/> %	<input type="text" value="8"/> %	<input type="text" value="8"/> %	<input type="text" value="7"/> %	
11º ano	9.1 %	4.2 %	6.3 % <input type="checkbox"/>	<input type="text" value="6"/> %	<input type="text" value="6"/> %	<input type="text" value="5"/> %	<input type="text" value="5"/> %	<input type="text" value="5"/> %	
12º ano	32.9 %	13.5 %	18.8 % <input type="checkbox"/>	<input type="text" value="18"/> %	<input type="text" value="17"/> %	<input type="text" value="16"/> %	<input type="text" value="15"/> %	<input type="text" value="14"/> %	
<b>Secundário</b>	<b>17.9 %</b>	<b>10.7 %</b>	<b>12.6 %</b>						<b>12.0 %</b>

## TAXAS DE DESISTÊNCIA AOS 14, 15 E 16 ANOS

**Objectivo:** Avalia o grau de cumprimento do objectivo de assegurar a escolaridade obrigatória de 12 anos.

**Cálculo:**

Taxa de desistência aos 14 anos - percentagem dos alunos matriculados no sistema de ensino aos 14 anos em 2008/2009 e que não se matricularam no sistema em 2009/2010, a nível nacional e concelhio. Este indicador não é calculado para os concelhos com menos de 21 alunos com a idade de 14 anos em 2009/2010.

Taxa de desistência aos 15 anos - percentagem dos alunos matriculados no sistema de ensino aos 15 anos em 2008/2009 e que não se matricularam no sistema em 2009/2010, a nível nacional e concelhio. Este indicador não é calculado para os concelhos com menos de 21 alunos com a idade de 15 anos em 2009/2010.

Taxa de desistência aos 16 anos - percentagem dos alunos matriculados no sistema de ensino aos 16 anos em 2008/2009 e que não se matricularam no sistema em 2009/2010, a nível nacional e concelhio. Este indicador não é calculado para os concelhos com menos de 21 alunos com a idade de 16 anos em 2009/2010.

	2009/2010			Metas para a Unidade Orgânica					Meta Nacional 2015
	Nacional	Concelhio	UO	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	
aos 14 anos	1.8 %	0.0 %	2.6 %	2.6 %	2 %	1.5 %	1 %	0.5 %	< 1.0 %
aos 15 anos	9.3 %	9.8 %	2.6 %	2.6 %	2 %	2 %	1.8 %	1.5 %	< 2.0 %
aos 16 anos	13.1 %	6.7 %	1.5 %	1.5 %	1.5 %	1.5 %	1.5 %	1.5 %	< 4.0 %

## Anexo II

### Resultados Escolares

---

O presente documento apresenta os dados recolhidos com base nos resultados escolares obtidos no 1.º período no 3º ciclo do ensino básico, nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário e nos cursos profissionais.

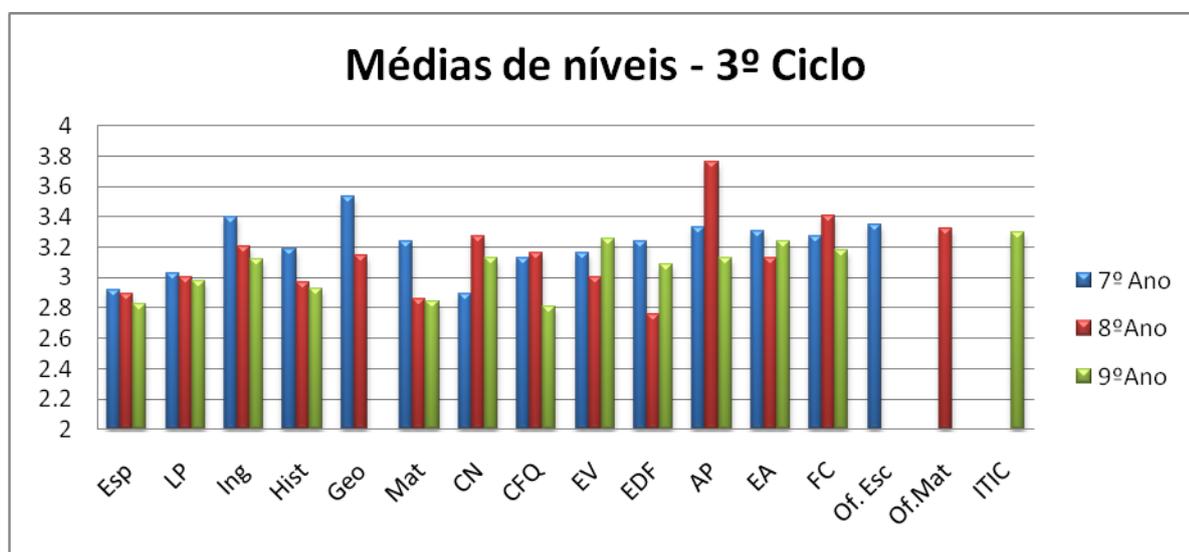
### ENSINO BÁSICO

**QUADRO I – TAXA DE SUCESSO POR DISCIPLINA**

Disciplinas	7º Ano			8º Ano			9º Ano			Ensino Básico
	Pos	Neg	Taxa suc.	Pos	Neg	Taxa suc.	Pos	Neg	Taxa suc.	Taxa suc.
Espanhol	28	12	70%	30	19	61%	38	20	66%	<b>65%</b>
Língua Portuguesa	26	14	65%	40	9	82%	47	11	81%	<b>77%</b>
Inglês	31	9	78%	39	10	80%	50	8	86%	<b>82%</b>
História	28	12	70%	34	15	69%	42	16	72%	<b>71%</b>
Geografia	36	4	90%	43	6	88%	0	0	---	<b>89%</b>
Matemática	31	9	78%	32	17	65%	35	23	60%	<b>67%</b>
Ciências Naturais	28	12	70%	47	2	96%	49	9	84%	<b>84%</b>
Ciências Físico-Químicas	32	8	80%	46	3	94%	43	15	74%	<b>82%</b>
Educação Visual	16	3	84%	42	7	86%	36	4	90%	<b>87%</b>
Expressão Plástica	0	0	--	0	0	--	0	0	--	--
Educação Tecnológica	0	0	--	0	0	--	0	0	--	--
Educação Física	34	6	85%	33	16	67%	50	8	86%	<b>80%</b>
Área de Projecto	37	3	93%	49	0	100%	56	2	97%	<b>97%</b>
Estudo Acompanhado	31	9	78%	43	6	88%	58	0	100%	<b>90%</b>
Formação Cívica	33	7	83%	47	2	96%	57	1	98%	<b>93%</b>
Oficina de Escrita	35	5	88%							<b>88%</b>
Oficina de Matemática				46	3	94%				<b>94%</b>
ITIC							53	5	91%	<b>91%</b>

QUADRO II – MÉDIA DE NÍVEIS POR DISCIPLINA / ANO

	7ºA	7ºB	Média 7ºAno	8ºA	8º B	Média 8ºAno	9ºA	9ºB	9ºC	Média 9ºAno
<b>Espanhol</b>	2,67	3,16	2,92	3,46	2,32	2,89	3,47	2,62	2,39	2,83
<b>L. Portuguesa</b>	3,10	2,95	3,03	3,08	2,92	3,00	3,26	3,00	2,67	2,98
<b>Inglês</b>	3,43	3,37	3,40	3,17	3,24	3,21	3,42	3,10	2,83	3,12
<b>História</b>	3,05	3,32	3,19	3,17	2,76	2,97	3,32	2,86	2,61	2,93
<b>Geografia</b>	3,43	3,63	3,53	3,13	3,16	3,15				
<b>Matemática</b>	3,10	3,37	3,24	2,96	2,76	2,86	3,32	2,81	2,39	2,84
<b>Ciências Naturais</b>	2,90	2,89	2,90	3,38	3,16	3,27	3,47	3,14	2,78	3,13
<b>Físico-química</b>	3,05	3,21	3,13	3,25	3,08	3,17	2,89	2,76	2,78	2,81
<b>Educação Visual</b>		3,16	3,16	3,00	3,00	3,00	3,37	3,14		3,26
<b>Educação Física</b>	3,05	3,42	3,24	2,75	2,76	2,76	2,95	3,43	2,89	3,09
<b>Área de Projecto</b>	3,24	3,42	3,33	3,92	3,60	3,76	3,21	2,90	3,28	3,13
<b>E. Acompanhado</b>	3,29	3,32	3,31	3,25	3,00	3,13	3,42	3,29	3,00	3,24
<b>Formação Cívica</b>	3,33	3,21	3,27	3,54	3,28	3,41	3,53	3,00	3,00	3,18
<b>Of. Escrita</b>	3,43	3,26	3,35							
<b>Of. Matemática</b>				3,25	3,40	3,33				
<b>ITIC</b>							3,42	3,29	3,17	3,29



**QUADRO III – ALUNOS QUE INDICIAM RETENÇÃO**

ANO/TURMA/Nº DE ALUNOS	ANO LECTIVO 2010-2011		
	Nº de alunos sujeitos a Plano de:		
	Recuperação	Acompanhamento	Transição
7º A 21	6	1	0
7º B 20	7	1	0
8º A 25	4	0	2
8º B 25	10	1	0
9º A 19	4	0	1
9º B 22	7	1	0
9º C 17	7	0	0

ANO/TURMA/Nº DE ALUNOS	ANO LECTIVO 2009-2010		
	Nº de alunos sujeitos a Plano de:		
	Recuperação	Acompanhamento	Transição
7º A 25	4	4	-
7º B 25	2	0	-
8º A 20	6	0	-
8º B 19	3	1	-
8º C 21	14	3	-
9º A 23	8	3	-
9º B 17	7	0	-

## ENSINO SECUNDÁRIO

### QUADRO I – TAXA DE SUCESSO POR DISCIPLINA

Disciplinas	10º Ano			11º Ano			12º Ano			Ensino Secundário
	Pos	Neg	Taxa suc.	Pos	Neg	Taxa suc.	Pos	Neg	Taxa suc.	Taxa suc.
Português	47	5	90%	44	2	96%	50	7	88%	91%
Inglês	45	7	87%	40	7	85%				86%
Filosofia	52	0	100%	41	5	89%				95%
Educação Física	52	0	100%	44	3	94%	53	2	96%	97%
Matemática A	22	9	71%	14	10	58%	26	1	96%	76%
Física e Química A	21	10	68%	22	4	85%				75%
Física							8	1	89%	89%
Química							15	0	100%	100%
Biologia e Geologia	25	6	81%	21	0	100%				88%
Biologia							17	0	100%	100%
Psicologia							12	0	100%	100%
História A	16	5	76%	17	1	94%	17	6	74%	81%
Geografia A	17	4	81%	18	0	100%				90%
Sociologia							18	4	82%	82%
Matemática B				4	3	57%				57%
Desenho A				8	0	100%	10	0	100%	100%
Geometria Descritiva A				5	2	71%				71%
Área de Projecto							57	0	100%	100%
Oficina Multimédia							10	0	100%	100%
Oficina de Artes							10	0	100%	100%
Espanhol (Cont.)	8	0	100%							100%
Espanhol (Iniciação)	13	0	100%	18	0	100%	21	0	100%	100%

**QUADRO II – MÉDIA DE CLASSIFICAÇÕES POR DISCIPLINA / ANO**

	<b>10º A</b>	<b>10º B</b>	<b>10º C</b>	<b>Média 10ºAno</b>	<b>11ºA</b>	<b>11ºB</b>	<b>11º C</b>	<b>Média 11ºAno</b>	<b>12ºA1</b>	<b>12ºA2</b>	<b>12ºB</b>	<b>12ºC</b>	<b>Média 12ºAno</b>
<b>Português</b>	13,24	12,71	11,19	12,38	12,65	11,75	12,06	12,15	13,29	14,30	11,80	10,91	12,58
<b>Inglês</b>	15,12	13,57	14,33	14,34	13,10	12,75	10,94	12,26					
<b>Filosofia</b>	14,76	14,57	13,05	14,13	14,55	12,88	12,00	13,14					
<b>Educação Física</b>	14,53	14,50	13,86	14,30	12,90	15,63	12,94	13,82	13,85	15,00	15,00	12,45	14,08
<b>Matemática A</b>	12,18	10,93		11,56	10,08			10,08	13,23	13,36			13,30
<b>Física e Química A</b>	12,76	11,21		11,99	11,69			11,69					
<b>Biologia e Geologia</b>	13,24	12,64		12,94	12,81			12,81					
<b>Biologia</b>									12,88	12,44			12,66
<b>Espanhol (Cont.)</b>			14,75	14,75								14,24	14,24
<b>História A</b>			12,48	12,48			12,06	12,06				11,61	11,61
<b>Geografia</b>			11,43	11,43			12,72	12,72					
<b>Espanhol (Inic.)</b>			15,23	15,23			14,67	14,67					
<b>Desenho A</b>							14,25	14,25			14,30		14,30
<b>Matemática B</b>							10,86	10,86					
<b>Geom. Descritiva A</b>							11,57	11,57					
<b>Física</b>									12,50	16,00			14,25
<b>Química</b>									14,33	13,33			13,83
<b>Psicologia</b>									14,67	15,67			15,17
<b>Área de Projecto</b>									15,67	15,70	15,00	14,59	15,24
<b>Oficina Multimédia</b>											14,40		14,40
<b>Oficina de Artes</b>											14,40		14,40
<b>Sociologia</b>												13,09	13,09

**ENSINO PROFISSIONAL****QUADRO I – TÉCNICO DE GESTÃO**

<b>Nº de alunos: 16</b>					
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>MÓDULO Nº</b>	<b>SUCESSO</b>		<b>INSUCESSO</b>	
		<b>Nº ALUNOS</b>	<b>TAXA DE SUCESSO (%)</b>	<b>Nº ALUNOS</b>	<b>TAXA DE INSUCESSO (%)</b>
Português	3	12	75%	4	25%
AIT	*	---	---	---	---
Inglês	1	12	75%	4	25%
TIC	*	---	---	---	---
Ed. Física	*	---	---	---	---
Matemática	3	11	69%	5	31%
Dir. Organizações	*	---	---	---	---
Contabilidade	1	13	81%	3	19%
	2	13	81%	3	19%
Gestão	1	8	50%	8	50%
	4	13	81%	3	81%

Disciplinas que não concluíram módulos no 1º Período (\*)

<b>CONCLUSÃO DE MÓDULOS POR ALUNO</b>						
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>ALUNOS COM TODOS OS MÓDULOS CONCLUÍDOS</b>		<b>ALUNOS COM 1 OU 2 MÓDULOS EM ATRASO</b>		<b>ALUNOS COM 3 OU MAIS MÓDULOS EM ATRASO</b>	
	<b>Nº de alunos</b>	<b>%</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>%</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>%</b>
16	7	44%	2	12%	7	44%

## QUADRO II – TÉCNICO DE INFORMÁTICA DE GESTÃO

Nº DE ALUNOS: 12					
DISCIPLINAS	MÓDULO Nº	SUCESSO		INSUCESSO	
		Nº ALUNOS	TAXA DE SUCESSO (%)	Nº ALUNOS	TAXA DE INSUCESSO (%)
Português	5	12	100%	---	---
	6	12			
AIT	*	---	---	---	---
Inglês (11)	4	9	82%	2	18%
Espanhol (1)	*	---	---	---	---
Ed. Física	*	---	---	---	---
Matemática	4	12	100%	---	---
Economia	5	6	50%	6	50%
Org. Empresarial	*	---	---	---	---
L. Programação	7	12	100%	---	---
	8	12			
Sist. Informação	5	12	100%	---	---
Apl. Informáticas	1	3	25%	9	75%

Disciplinas que não concluíram módulos no 1º Período (\*)

CONCLUSÃO DE MÓDULOS POR ALUNO						
2010-2011						
TOTAL DE ALUNOS	ALUNOS COM TODOS OS MÓDULOS CONCLUÍDOS		ALUNOS COM 1 OU 2 MÓDULOS EM ATRASO		ALUNOS COM 3 OU MAIS MÓDULOS EM ATRASO	
	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%
12	3	25%	5	42%	4	33%

CONCLUSÃO DE MÓDULOS POR ALUNO						
2009-2010						
TOTAL DE ALUNOS	ALUNOS COM TODOS OS MÓDULOS CONCLUÍDOS		ALUNOS COM 1 OU 2 MÓDULOS EM ATRASO		ALUNOS COM 3 OU MAIS MÓDULOS EM ATRASO	
	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%
15	6	40%	4	27%	5	33%

### Anexo III

#### Proposta de Rede de Oferta Formativa

---

### Rede de Oferta Formativa - Cursos Profissionais

#### Ciclo de Formação 2011/2014

No âmbito da metodologia de monitorização e acompanhamento dos cursos profissionais, foi criada pelo Conselho Pedagógico uma comissão de trabalho que procedeu à reflexão tendo como base o levantamento de informação relativa ao insucesso/abandono, parcerias, empregabilidade e condições materiais existentes, com vista à apresentação de uma proposta de oferta formativa dos cursos profissionais para o próximo ano lectivo.

#### 1. Insucesso / Abandono

<b>Cursos Profissionais</b>	<b>Nº de Alunos Inscritos</b>	<b>Taxa de Transferência</b>	<b>Taxa de Abandono</b>	<b>Taxa de Sucesso</b>
Técnico de Manutenção Industrial Triénio 2007/2010	18	6% (1 aluno)	33% (6 alunos)	100% (11 alunos)
Técnico de Apoio Psicossocial Triénio 2007/2010	18	6% (1 aluno)	---	88% (15 alunos)
Técnico de Informática de Gestão (2º Ano) Triénio 2009/2012	18	22%	11%	----
Técnico de Gestão (1º Ano) Triénio 2010/2013	21	19%	9%	----

▪ Factores de abandono/ transferências verificadas nos Cursos Profissionais:

- No curso de Manutenção Industrial o abandono escolar deveu-se ao facto dos alunos terem ingressado no mercado de trabalho e no Curso de Informática de Gestão, verificou-se em dois alunos oriundos do CEF que procuraram formação ministrada pelo IEFP.

- No curso de Apoio Psicossocial verificou-se uma transferência para outra escola na mesma área de formação e nos restantes cursos as transferências ocorreram devido a mudanças de áreas de formação.

## 2. Parcerias

- A escola tem desenvolvido parcerias com diversas instituições públicas e privadas sediadas no concelho e em concelhos limítrofes, nomeadamente Santiago do Cacém e Sines. Não se registaram dificuldades no que respeita à realização da FCT.

- De referir que quando a FCT se desenvolveu em instituições/ empresas localizadas fora do concelho houve alguns constrangimentos no que respeita ao transporte dos alunos.

## 3. Empregabilidade

Cursos	Número de alunos			
	Ingressaram no mercado de trabalho	Prosseguiram estudos no ensino superior	Ingressaram noutra modalidade de ensino	Não existem dados
Técnico de Apoio Psicossocial	6	2	2	5
Técnico de Manutenção Industrial	11	---	---	---

Apesar dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Manutenção industrial terem integrado na totalidade o mercado de trabalho, há a salientar o facto de apenas um aluno estar a desenvolver actividades relacionadas com a sua área de formação.

## 4. Proposta de Oferta Formativa

Tendo em conta o desenvolvimento turístico no litoral do concelho, os cursos nas áreas de Hotelaria e Turismo e Tecnologias de Saúde seriam em primeira análise as áreas a privilegiar. No entanto, verifica-se que:

- a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Grândola tem na sua oferta formativa os Cursos de Técnico de Turismo e Técnico de Turismo Ambiental e Rural.

- a nossa escola não possui no momento equipamento adequado para propor os cursos de Técnico de Restauração, embora se preveja a criação do mesmo depois da requalificação da escola.

Pelo exposto, esta comissão propõe para a rede de oferta formativa do ciclo de formação 2011-2014:

- O **Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde**, publicado na portaria nº1041 de Outubro de 2010, área de formação onde são reconhecidas necessidades de técnicos especializados. Relativamente a este curso não estão disponíveis os programas da área técnica o que impossibilita uma análise cuidada relativamente aos equipamentos necessários, no entanto através da análise da matriz curricular julgamos não ser necessário investimento de grande valor para apetrechar a escola com as condições indispensáveis ao funcionamento do curso.

- Outros cursos a privilegiar estarão integrados na área das energias renováveis, área de formação com fortes possibilidades de empregabilidade dada a falta de técnicos qualificados. Assim propõe-se a abertura do **Curso Profissional de Técnico de Energias Renováveis**. No entanto a escola poderá ter dificuldades no recrutamento de recursos humanos necessários para leccionar algumas disciplinas da área de formação técnica e alguns constrangimentos relativos aos recursos materiais tendo em conta as obras de requalificação que irão decorrer no próximo ano lectivo.

- Tendo em conta que a oferta formativa deve ser diversificada e abranger diferentes áreas de formação, propomos ainda a abertura do **Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial**, dada a disponibilidade de recursos humanos e materiais, bem como a versatilidade do perfil de saída destes alunos que lhe dá a possibilidade de ingressarem no mercado de trabalho em diversas áreas de actividade. Acresce a elevada taxa de conclusão obtida pelos alunos que frequentaram este curso e a inexistente taxa de abandono e o grau de satisfação demonstrado pelos alunos.

- **Curso Profissional de Técnico de Comércio**: tendo em conta que o comércio é uma actividade predominante do nosso concelho e que os alunos se mostraram interessados nesta área aquando do levantamento de interesses feito pela psicóloga. Há ainda a salientar o facto de a escola possuir recursos humanos e materiais para assegurar o funcionamento do curso.

*À consideração do Conselho Pedagógico*

Grândola, 04 de Fevereiro de 2011

A Comissão

*Maria Luísa Pacheco, Maria Helena Fonseca, Maria Margarida Costa*

Parecer do Conselho Pedagógico:

Com base no relatório elaborado pela comissão de trabalho criada para o efeito, o Conselho sugeriu que os cursos profissionais a integrar a rede no ciclo de formação 2011-2014 sejam o Técnico de Energias Renováveis (Variante de Sistemas Solares) e o Técnico de Apoio Psicossocial, ficando de reserva o Técnico de Recepção.

A presidente do Conselho

M<sup>a</sup> Ângela Filipe